



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 25 de Fevereiro de 1979

1. Nestas últimas semanas depois da volta do México, mais de uma vez os nossos encontros dominicais do *Angelus* se inspiraram nos temas que nos foram dados pela recente viagem e, de modo particular, pela Conferência do Episcopado Latino-Americano em Puebla.

2. Hoje porém desejo falar de Roma. Conservo bem vivo na memória o meu primeiro encontro com a Cidade Eterna. Aconteceu isso em fins do Outono de 1946, quando aqui cheguei depois da Ordenação sacerdotal, para continuar os estudos. Trazia dentro de mim certa imagem de Roma, originada na história, na literatura e em toda a tradição cristã. Por vários dias caminhei pela Cidade (que nessa altura era ainda menos extensa que hoje, e contava talvez cerca de um milhão de habitantes). Mas eu não conseguia encontrar perfeitamente a imagem daquela Roma, que de há tempos trazia na mente.

Pouco a pouco fui-a encontrando. Aconteceu isto sobretudo quando visitei as basílicas mais antigas, mas ainda mais quando visitei as catacumbas. A Roma dos princípios da cristandade! A Roma dos Apóstolos! A Roma dos Mártires! Esta Roma, presente nas origens da Igreja e, ao mesmo tempo, nas daquela grande cultura que herdámos.

Tal Roma desejo hoje saudar com a mais profunda veneração e com o maior amor.

3. O período da Quaresma, do qual nos aproximamos, introduz todos os anos nos segredos desta Roma e impele-nos a seguir os seus vestígios. Este ano fá-lo-ei pela primeira vez como Bispo de Roma. Podia-se pensar em tal coisa, quando aqui vim a primeira vez?

Verdadeiramente são imperscrutáveis os desígnios da Providência Divina!

4. Desejo em seguida recordar, a todos os que estão aqui reunidos, que na segunda década deste mês, foi celebrado o primeiro centenário do nascimento da Igreja no Uganda, no continente africano. De facto, como é sabido, realizaram-se nessa Nação bastantes manifestações, destinadas a recordar o princípio da sua evangelização e tiveram como centro a celebração do Congresso Eucarístico Nacional em Kampala, em que tomou parte, na qualidade de Enviado Especial do Papa, o Cardeal Jaime Knox.

Esta Igreja centenária, que brotou do sangue dos Mártires canonizados pelo Papa Paulo VI em 1964, é uma Igreja jovem. Todavia a história espiritual de Roma, a herança dos Apóstolos, a tradição das primeiras basílicas cristãs e das catacumbas fazem-se sentir, ecoando fortemente, até naquela Igreja jovem. Desejo de coração que nela perseverem a fé, a esperança e o amor, que Jesus Cristo enxertou, de modo indestrutível, no coração do homem.

5. Por fim, tenho o espírito dirigido nestes dias, com profunda pena, para o conflito que parece intensificar-se entre a China e o Vietname.

Quem participa do amor de Cristo pelo homem não pode deixar de entristecer-se e inquietar-se com as vidas que são sacrificadas ou se encontram em perigo, e com os sofrimentos de todo o género dos combatentes e das populações. Penso em especial nas crianças, nos anciãos e nos doentes.

Nenhuma distância geográfica nem qualquer diversidade ideológica podem diminuir o sentimento de fraternidade que nos une a cada ser humano que vive neste mundo, mesmo que não seja baptizado, pensando eu contudo que entre os militares e civis atingidos pela guerra haverá irmãos nossos de fé.

Àquelas populações, dum e doutro lado, que todas me são sinceramente queridas, vá o nosso afecto e por intenção delas se levante uma fervorosa oração, vossa e minha.

Peçamos também que não venha a confirmar-se o temor, crescente e espalhado, de que a falta de prontas soluções, justas e honrosas, leve ao agravamento dos sofrimentos e, não queira Deus, a repercussões mais vastas e terríveis. É uma hipótese que nem queria considerar. A Virgem santa, Mãe de Cristo e nossa, proteja aqueles povos, consiga para eles propósitos de compreensão e disponibilidade para o entendimento, e mantenha longe de todos qualquer espectro de destruição e de morte.

Depois do *Angelus*

Sei que está presente um grupo de jovens invisuais que fazem parte dos escuteiros agregados à paróquia de Santo Eugénio, em Valle Giulia. Saúdo-os afectuosamente. Desejo-lhes todos os bens e peço por eles, invocando a protecção continua do Senhor.

